



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DENSIDADE
DE SEMENTEIRA EM GENÓTIPOS DE
TRITICALE**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

António Joaquim Sequeira Soeiro de Brito



CASTELO BRANCO

1991

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO.....	1
2 - O TRITICALE COMO CULTURA ALTERNATIVA NOS SOLOS MARGINAIS PARA O TRIGO MOLE.....	3
2.1 - Caracterização dos sistemas de agricultura do Alentejo.....	5
2.2 - Breves noções sobre o triticale.....	14
2.2.1 - <u>Factores que condicionam a produção do triticale</u>	24
2.2.2 - <u>Programa melhoramento genético de triticale do DC/ENMP</u>	27
3 - MATERIAL E MÉTODOS.....	29
3.1 - Material.....	29
3.2 - Métodos.....	30
3.2.1 - <u>Desenho experimental do ensaio</u>	30
3.2.2 - <u>Técnicas culturais</u>	32
3.2.3 - <u>Observações realizadas</u>	35
3.2.4 - <u>Recolhas de informação</u>	36
3.2.5 - <u>Operações efectuadas</u>	40
4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	43
5 - CONCLUSÕES.....	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
AGRADECIMENTOS.....	66

1 - INTRODUÇÃO

Durante a última década tem-se assistido a um fantástico aumento na área ocupada com triticales em quase toda a região cerealífera de Portugal. A ocorrência deste fenómeno deve-se, essencialmente, ao melhoramento genético que permitiu criar e seleccionar variedades altamente produtivas e razoavelmente adequadas às condições edafo-climáticas da região.

O triticales que só no final da década de 70 começou a ser conhecido pelos agricultores, ocupa já hoje algumas dezenas de milhares de hectares no país. As características desta nova espécie, bem adaptada a solos ácidos, com boa resposta ao fósforo e sem problemas graves com doenças, tem entusiasmado os agricultores portugueses que conseguem, em alguns tipos de solos, produções mais elevadas e com regularidade superior do que com o trigo. Coutinho *et al.* (1990) referem que os níveis de produtividade alcançados com trigo e triticales (em 35 ensaios realizados durante seis anos cobrindo toda a zona cerealífera do país) foram praticamente idênticos.

As produções obtidas poderão ainda ser aumentadas melhorando o potencial genético ou corrigindo os factores que interferem na expressão do potencial da produção das variedades existentes. Silva (1989) e Maças *et al.* (1990) estudaram e compararam a estrutura de produção do grão de algumas linhas de trigo e triticales, através do estudo das componentes de produção.

Concluíram por uma ligeira vantagem do rendimento de grão do triticales, embora não significativamente diferente do trigo. No entanto, a importância relativa de cada uma das componentes, sugeriu àqueles autores, a possibilidade de intervenção ao nível agronómico e genético para obtenção de resultados mais elevados nas duas espécies. Enquanto no trigo o número de espigas/m² foi a componente mais importante para a determinação da produção, no triticales o número de grãos/espiga foi superior ao observado no trigo. Assim, admitimos que se conseguirmos aumentar o número de espigas/m², mesmo tomando em conta os fenómenos da compensação, será possível aumentar o rendimento

do triticales.

Este problema pode ser abordado tanto ao nível genético, melhorando a capacidade de afilhamento dos génotipos, como ao nível agronómico, semeando densidades mais elevadas.

Neste contexto, o estudo que realizamos com o objectivo de elaborar o trabalho de fim de Curso de Produção Agrícola, teve como principal tarefa analisar o efeito do aumento da densidade de sementeira na produção de grão do triticales. O trabalho realizou-se no Departamento de Cereais da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (DC/ENMP) em Elvas no ano de 1989/90.